

Um em cada cinco jovens não lava os dentes

Centro

— Um em cada cinco adolescentes, num universo de 7000 que frequentam escolas públicas da região Centro, não escova os dentes. E só 20% o faz uma ou mais vezes por dia. Os rapazes são os mais negligentes.

São algumas das conclusões a que chegou um estudo aos hábitos de higiene oral, entre jovens dos 12 aos 18 anos, elaborado pela Escola Superior de Saúde (ESS) do Instituto Politécnico de Viseu (IPV) e Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP).

A investigação traça um cenário pouco animador quanto aos cuidados que os mais novos dedicam à saúde oral. Embora revele que as raparigas são mais cuidadosas que os rapazes “escovando mais vezes os dentes, usando mais frequentemente o fio dentário e recorrendo mais vezes ao médico”.

Carlos Pereira, professor e investigador da ESS, que coordenou o estudo com a colaboração, entre outros, dos colegas Odete Amaral e Nélio Veiga, reconhece que a maior ou menor frequência com que os jovens escovam os dentes está relacionada com o seu ambiente familiar.

“Quanto maior é a escolaridade dos pais, maior é a probabilidade de o jovem escovar os dentes duas ou mais vezes por dia”, esclarece o também médico dentista.

A área de residência influencia igualmente os hábitos de higiene oral, com os adolescentes das zonas urbanas a apresentarem uma prevalência de escovagem significativamente superior à dos que noram em áreas rurais.

→ Preocupante

POBRES FICAM DE FORA

O estudo conclui que os jovens residentes em zonas rurais e com menores recursos financeiros são os mais afectados. Uma situação agravada pela falta de resposta do sector público às necessidades da saúde oral.

13%

DOS SETE MIL JOVENS INQUIRIDOS revelou nunca ter ido ao médico dentista na vida.

1,1%

APENAS ESTES CUMPREM REGRAS

Para uma saúde oral adequada escovam os dentes duas ou mais vezes por dia, utilizam regularmente o fio dentário e vão ao médico dentista duas ou mais vezes por ano.

Além de descuidarem a limpeza dos dentes, os jovens também evitam o médico. Só lá vão em último caso. “Cerca de metade dos inquiridos (49%) recorreram ao

Mundo rural e falta de recursos afastam jovens das consultas regulares ao médico dentista

médico dentista para consultas de rotina, 29% devido a dores nos dentes e 22% devido a outros problemas, referencia ainda o estudo.

Os investigadores consideram a situação “preocupante” e defendem a criação de programas comunitários para melhorar comportamentos”. TERESA CARDOSO



Carlos Pereira – Médico Dentista. Coordenador do Estudo